

RELAÇÃO DO BIVALVE COMERCIAL ANOMALOCARDIA FLEXUOSA (LINNAEUS, 1767) (BIVALVIA: VENERIDAE) COM UMA PRADARIA MARINHA RECÉM-ESTABELECIDADA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Mariana Rodrigues Alves, Stefanni Ferreira Pinto, Ravena Sthefany Alves Nogueira, Ítala Alves de Oliveira, Kcrishna Vilanova de Souza Barros, Cristina Almeida Rocha Barreira

Uma modificação ambiental tem sido verificada na foz do rio Apodi-Mossoró (RN), provavelmente relacionada aos anos prolongados de seca. Conhecida como local de exploração comercial do bivalve *Anomalocardia flexuosa* (Linnaeus, 1767), esta área apresentou um crescimento de pradaria de *Halodule wrightii* Asch. Assim, o objetivo deste estudo foi observar se há uma relação negativa entre este molusco e as plantas. Foram realizadas duas campanhas, nos períodos seco e chuvoso de 2017, sendo distribuídos 3 transectos de 100 m de extensão, distantes 200 m entre si, numa porção mais próxima (T1), intermediária (T2) e distante (T3) do leito do rio, na maré baixa, na área de estabelecimento da pradaria. Em cada transecto, foram coletadas 10 amostras equidistantes, contendo plantas e sedimentos, com auxílio um tubo coletor de PVC (0,00785 m²). Dentre as 37 espécies de moluscos identificadas, foram capturados 95 indivíduos de *A. flexuosa*, que representaram 12,6% do total de indivíduos da malacofauna, com uma densidade média de 218 ind m⁻². Embora não tenha apresentado uma variação espacial significativa ($H_{\text{chuvoso}}=1,2$; $p=0,53$; $H_{\text{seco}}= 4,4$; $p=0,10$), a densidade média de *A. flexuosa* aumentou em direção à margem do rio; e foi significativamente maior no período chuvoso ($H=6,7$; $p=0,00$), assim como os comprimentos de raízes ($H=5,8$; $p=0,01$) e folhas ($H=11,1$; $p=0,00$), bem como as biomassas subterrânea ($H=4,3$; $p=0,03$) e total ($H=4,7$; $p=0,02$) das plantas. Contudo, não houve correlação significativa entre a densidade de *A. flexuosa* e os caracteres das plantas ($p>0,05$), indicando que a abundância do bivalve não depende das plantas, embora a densidade de *A. flexuosa* varie sazonalmente de forma similar aos caracteres da pradaria. Durante a pesquisa, as pradarias não pareciam exercer influência negativa sobre a população do bivalve, mesmo ocupando o mesmo habitat, porém a presença das plantas tornam o substrato mais lamoso, criando obstáculos que podem dificultar a exploração comercial no local.

Palavras-chave: ANOMALOCARDIA BRASILIANA. BERBIGÃO. CATADORAS. HALODULE WRIGHTII.